



José Roberto Torero
Marcus Aurelius Pimenta

Os Vermes

Uma comédia política



OBJETIVA

Resumo de Os Vermes

Junto a uma folha de alface, um político acaba ingerindo um verme que, de uma hora para outra, é lançado para dentro de um ambiente totalmente desconhecido, até então: o organismo humano.

Pior: o corpo de um candidato em campanha em uma certa capital federal, que dispensa a ética quando o assunto é a eleição. Em "Os Vermes", José Roberto Torero e Marcus Aurelius Pimenta afiam seu humor e constroem uma sátira política sobre os bastidores da vida pública nacional, a partir do olhar inusitado de um invertebrado pegajoso, instalado em local estratégico, literalmente dentro do poder.

Helminto se aloja no corpo do político sabendo pouco sobre si mesmo e menos ainda sobre política. Após ser empurrado para dentro de uma caverna (a boca), estatelar-se sobre algo vermelho e molengo (a língua), escapar por pouco de ser esmagado por uns pedregulhos amarelos (os dentes), despencar precipício abaixo (o esôfago), quase afogar-se em um lago (o estômago), eis que o verme é salvo no pâncreas pelo Eurytrema pancreaticum -- "mas podem me chamar de Eury" -- que passa a ser seu guia dos pés à cabeça do hospedeiro, sem esquecer das visitinhas rápidas e curiosas às reentrâncias, glândulas e aos órgãos excretórios.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)